

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**CANCIONEIRO CARIOCA: 39 CANÇÕES SOBRE A CIDADE DO RIO DE  
JANEIRO (1934-2015)**

**LEONARDO PEREIRA DE OLIVEIRA**

**São Cristóvão/SE – 2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**CANCIONEIRO CARIOCA: 39 CANÇÕES SOBRE A CIDADE DO RIO DE  
JANEIRO (1934-2015)**

**LEONARDO PEREIRA DE OLIVEIRA**

Monografia apresentada à  
disciplina Prática de  
Pesquisa, ministrada pelo  
Prof. Dr. Francisco José  
Alves, no segundo semestre  
letivo de 2018.

**São Cristóvão/Se – 2018**

## SUMÁRIO

Introdução -----	6
Cançoneiro -----	9
Canção 1: <b>Cidade Maravilhosa (1934)</b> -----	10
Canção 2: <b>Rio de Janeiro (1954)</b> -----	11
Canção 3: <b>Rio de Janeiro de Ontem e Hoje (1954)</b> -----	12
Canção 4: <b>Recordações do Rio Antigo (1961)</b> -----	13
Canção 5: <b>Samba do Avião (1965)</b> -----	14
Canção 6: <b>Mulher Carioca (1967)</b> -----	15
Canção 7: <b>Super Bacana (1968)</b> -----	16
Canção 8: <b>Domingou (1968)</b> -----	17
Canção 9: <b>Aquele Abraço (1969)</b> -----	18
Canção 10: <b>Foi um Rio que Passou em Minha Vida (1970)</b> -----	19
Canção 11: <b>Samba de Orly (1971)</b> -----	20
Canção 12: <b>Paralelas (1977)</b> -----	21
Canção 13: <b>Menino Rio (1979)</b> -----	22
Canção 14: <b>Rio Antigo (1979)</b> -----	23
Canção 15: <b>Do Leme Ao Pontal (1986)</b> -----	24
Canção 16: <b>Virgem (1987)</b> -----	25
Canção 17: <b>Rio 40 Graus (1992)</b> -----	26
Canção 18: <b>Peguei um Ira no Norte (1992)</b> -----	29
Canção 19: <b>W Brasil (1992)</b> -----	30
Canção 20: <b>Cariocas (1994)</b> -----	32
Canção 21: <b>Rap da Felicidade (1995)</b> -----	33
Canção 22: <b>Nosso Sonho (1996)</b> -----	35

Canção 23: <b>Zerovinteum (1997)</b> -----	36
Canção 24: <b>É Isso Que Eu Tenho No Sangue (2000)</b> -----	38
Canção 25: <b>Rio do Meu Amor (2002)</b> -----	39
Canção 26: <b>Rio de Janeiro a Dezembro (2003)</b> -----	40
Canção 27: <b>Rio de Janeiro (2004)</b> -----	41
Canção 28: <b>Saudades da Guanabara (2005)</b> -----	42
Canção 29: <b>Delírio dos Mortais (2007)</b> -----	43
Canção 30: <b>Endereço dos Bailes (2007)</b> -----	44
Canção 31: <b>O Rio de Janeiro continua sendo (2008)</b> -----	47
Canção 32: <b>Garota do Méier (2008)</b> -----	48
Canção 33: <b>Alma Bohemia (2009)</b> -----	49
Canção 34: <b>O Carioca (2009)</b> -----	50
Canção 35: <b>Largo dos Leões (2011)</b> -----	51
Canção 36: <b>Mulher Carioca (2012)</b> -----	52
Canção 37: <b>Meu Lugar (2012)</b> -----	53
Canção 38: <b>Rio Moderno (2015)</b> -----	54
Canção 39: <b>Caravanas (2017)</b> -----	55

## Introdução

Este TCC consiste na reunião de canções que tematizam a cidade do Rio de Janeiro. A coletânea abriga diversos gêneros musicais tais como o samba, samba enredo, samba canção, marcha, marchinhas, funk.

As letras de músicas aqui reunidas foram extraídas dos seguintes sites: Letras Mus, Vagalume, Dicionário Cravo Albin, Wikipédia, Dicionário Informal, Instituto Memória Musical Brasileira, Esquina Musical e Globo.com.

As letras desta coletânea possuem autores brasileiros diversos. São eles: André Filho (1906-1974)- **Cidade Maravilhosa**; Ary Barroso (1903-1964) e Ned Washington (1901 – 1976) **Rio de Janeiro**; Caetano Veloso (1942) - **Superbacana, Menino do Rio** ; Gilberto Gil (1942)-**Domingou, Aquele abraço**; Chico Buarque (1944)- **Samba de Orly, Caravanas, Carioca, Subúrbio**; Fernanda Abreu (1961) - **Rio 40 graus** ; Pedro Luiz (1960) - **Rio Moderno**; Moacyr Luz (1958 )- **Saudades da Guanabara** ; Billy Blanco (1924 – 2011) -**Rio do Meu Amor**; Vinícius de Moraes (1913–1980) - **Mulher Carioca**; Jorge Ben (1945)- **W Brasil**; Chico Anysio (1931–2012) -**Rio Antigo** ; Tom Jobim (1927–1994) -**Samba do Avião**; Tim Maia (1942-1998) -**Do Leme ao Pontal**; Jorge Alves dos Santos(1921-1980), Cícero dos Santos(1923-1994) (**Rio Antigo e Moderno**); Paulinho da Viola(1944)- **Foi um Rio que passou em minha vida** ; Djavan(1949)-**Delírio dos Mortais**; Adriana Calcanhoto(1965) - **Cariocas**; Elza Soares(1930 ou 1937)-**Rio de Janeiro**; Planet Hemp ; Renato Lage (1949) e Márcia Lage (1960)- **O Rio de Janeiro continua sendo**; Preta Gil (1974) -**Mulher carioca**; Nei Lopes(1942) e Wilson Moreira (1936-2018) - **Cidade Assassina**; MC Leonardo(1975) – **Rap das Armas, Endereço dos Bailes**; Cidinho, nome artístico de Sidney da Silva(1979), Doca, nome artístico de Marcos Paulo de Jesus Peizoto (1978) - **Rap das Armas e Rap da Felicidade**; Claudinho (1975-2002) e Bochecha (1975) - **Nosso Sonho** ; Aldir Blanc (1946) e Guinga (1950) **Rio de Janeiro**; Ary do Cavaco(1942/2011) e Octacílio da Mangueira (Data de nascimento não informada) -**É Ladrão que não se acaba mais**; Alberto Ribeiro(1902-1971) e João de Barro (1907/2006)-**Copacabana**.

No material aqui reunido são destacáveis alguns aspectos:

Um deles é o registro da cidade destacando os seus problemas políticos, sociais, culturais, e mentais ao longo de oito décadas (1934-2007).

Os exemplos são muitos.

A canção **Rio 40 graus**, uma composição conjunta de Fernanda Abreu, Fausto Fawcett e Laufer, lançada em 1992, mostra a cidade com um purgatório que agrega inúmeras mazelas: crime organizado, corrupção política, hegemonia da mídia, desigualdade social.

**Saudades da Guanabara**, sambado compositor carioca Moacyr Luz em parceria com letrista Aldir Blanc, gravada em 1995, confronta o presente com o passado da cidade. A canção confronta as características da cidade no passado com as atuais. Dizem os músicos:

“Chorei/Com saudades da Guanabara/Refulgindo de estrelas claras/Longe dessa devastação”

Outra canção que evidencia contrastes sociais na cidade do Rio de Janeiro é **Rap da Felicidade**, 1995, dos MC Cidinho e MC Doca. Esse funk, cujo gênero possui forte apelo popular apresenta as desigualdades sociais existentes na metrópole, como a insegurança, discriminação social e a má distribuição de renda.

Os problemas políticos e sociais também são registrados na música **Zerovinteum**, de Marcelo D2 e B Negão, lançada em 1997. Nesta música os compositores registram também outros problemas recorrentes na cidade. A letra menciona, chacinas brutais, arrastões nas praias, assaltos, drogas, organizações criminosas como o Comando Vermelho.

**Rio de Janeiro a Dezembro** da banda Cathedral, de 2003, é outro exemplo de música que registra problemas políticos e sociais da capital carioca. Conforme o letrista apesar do Rio de Janeiro ser bela e um verdadeiro cartão postal também enfrenta problemas como a emigração, a criminalidade, a violência decorrente das drogas e a impunidade. Tais aspectos ofuscam a imagem da cidade noutras partes do Brasil e no exterior. A música clama à benção divina para que essa situação cesse.

Menção a problemas sociais, identificamos na canção de 2004, intitulada **Rio de Janeiro**, da cantora Elza Soares. A letra menciona explicitamente o apartheid reinante na cidade:

“Metropolitano brasileiro que madruga sem dinheiro, carioca de origem que trabalha no sinal, mas não metralha, trabalha no sinal e não metralha”

**Rap das Armas**, dos MC Cidinho e MC Doca lançado em 2008, é outra composição que retrata o lado pouco luminoso da cidade. Ela mostra o conflito explícito existente nas favelas; a guerra civil sem trégua entre polícia e os traficantes nos morros da cidade.

Desigualdades, contraste sociais e também a opressão estão evidentes em **Caravanas**, do compositor Chico Buarque, lançada em 2017. Essa canção focaliza a praia de Copacabana como local do encontro conflituoso entre os moradores da zona sul e o populacho suburbano que ali vem banhar-se. A música evidencia o preconceito de classe média da zona sul contra os crioulos vindos da Zona norte apresentados na música como se fossem mulçumanos. Diz uma das estrofes da canção:

“Com negros torsos nus deixam/Em polvorosa/A gente ordeira e virtuosa que apela  
Pra polícia despachar de volta/O populacho pra favela/Ou pra Benguela, ou pra Guiné”

Essa reunião também evidencia a existência de um rol de canções que elogiam a cidade.

Também aqui os exemplos são muitos.

A canção que abre essa linhagem música é a apoteótica marchinha **Cidade Maravilhosa**, de André Filho e Aurora Miranda, lançada em 1934. A letra mostra os deslumbres e encantos que a cidade apresenta àqueles que a visitam. “Berço do samba”, “coração do Brasil”, “Terra que a todos seduz”.

**Rio de Janeiro**, canção de Ary Barroso e Ned Washington, lançado em 1944, como trilha sonora do filme BRASIL. A letra dessa música exalta a beleza do Brasil que se confunde com a própria cidade do Rio de Janeiro; convida o bom brasileiro a cantar o Brasil/Cidade que “Deus criou”.

O Samba enredo **Recordações do Rio Antigo**, dos letristas Cícero, Hélio Turco e Pelado, lançado no carnaval de 1961 é um outro exemplo de louvor ao Rio de Janeiro. A letra desta música evoca o Rio Antigo da época imperial. Ela destaca aspectos sociais pitorescos da cidade naquela época. Uma de suas estrofes revela isto: “Rio de Janeiro/Da igreja do castelo/Das serestas ao luar/Que cenário tão singelo/Mucamas sinhás moças e liteiras/Velhos lampiões de gás”

**Rio Antigo** de Chico Anysio e Nonato Busar, lançada no ano 1979, evoca aspectos vividos pelos autores na cidade nos anos 30, 40 e 50. A canção visa compartilhar o cinema de época mencionando Grande Otelo e Oscarito, os programas de auditório com Ari Barroso, dos samba de Ataulfo, os programas humorísticos na rádio nacional e os programas musicais na Rádio Mayrink Veiga com a cantora Dalva de Oliveira.

**Delírio dos Mortais**, de Djavan, lançada em 2007 segue a linha dos louvadores da cidade. A letra foca os componentes positivos da urbe famosa. Fala do Reveillon, do carnaval, de Copacabana, do Cristo Redentor, do Corcovado e da mulher carioca.

A edição do trabalho se enquadra na seleção de canções que têm como tema a cidade do Rio de Janeiro. São letras de músicas que estão entre as décadas de 1934 e 2017 e englobam desde questões político sociais a questões intimistas dos autores para com a cidade citada.

Para edição do material foi utilizado o ambiente virtual para coleta das informações necessárias à organização por data de vida e morte dos autores e um breve comentário sobre as respectivas obras. No material também podemos encontrar as canções organizadas por ordem cronológica



# AS CANÇÕES

# CANÇÃO 1

## **Cidade Maravilhosa (1934)**

André Filho/Aurora Miranda

Cidade Maravilhosa  
Cheia de encantos mil  
Cidade maravilhosa  
Coração do meu Brasil

Cidade Maravilhosa  
Cheia de encantos mil  
Cidade maravilhosa  
Coração do meu Brasil

Cidade Maravilhosa  
Cheia de encantos mil  
Cidade maravilhosa  
Coração do meu Brasil

Jardim florido de amor e saudade  
Terra que a todos seduz  
Que Deus te cubra de felicidade  
Ninho de sonho e de luz

Berço do samba e de lindas canções

Cidade Maravilhosa  
Cheia de encantos mil  
Cidade maravilhosa  
Coração do meu Brasil

Que vivem n'alma da gente  
És o altar dos nossos corações  
Que cantam alegremente  
Cidade Maravilhosa  
Cheia de encantos mil  
Cidade maravilhosa  
Coração do meu Brasil

Cidade Maravilhosa  
Cheia de encantos mil  
Cidade maravilhosa  
Coração do meu Brasil

## CANÇÃO 2

### Rio de Janeiro (1954)

Composição: Ary Barroso e Ned Washington

Para cantar a beleza  
A grandeza  
De nossa terra  
Basta ser bom brasileiro  
Mostrar ao mundo inteiro  
Tudo que ela encerra, Brasil.

Ô nossas praias são tão claras  
Nossas flores são tão raras  
Isso é o meu Brasil  
Ô nossos rios, nossas ilhas e matas  
Nossos montes, nossas lindas cascatas  
Deus foi quem criou, ô ô  
Ô, ô minha terra brasileira  
Ouve esta canção ligeira  
Que eu fiz quase louco de saudade  
Brasil  
Tange as cordas dos teus violões  
E canta teu canto de amor  
Que vai fundo nos corações.

Para sentir a grandeza  
A beleza do meu país  
Basta ma só condição  
É ser brasileiro e ter coração  
Rio de Janeiro...

Ô nossas flores são tão raras  
Nossas noites são tão claras  
Isto é o meu Brasil.  
Ô esses montes, essas ilhas e matas  
Essas fontes, estas lindas cascatas  
Isso é o meu Brasil, ô ô  
Minha terra brasileira  
Ouve esta canção ligeira  
Que fiz quase louco de saudade  
Brasil  
Tange as cordas dos teus violões  
E canta o teu canto de amor  
Que vai fundo nossos corações.

## CANÇÃO 3

### Rio De Janeiro De Ontem E Hoje (1954)

Rio de janeiro  
 Cidade tradicional  
 Dos tempos das sinhás moça,  
 Mucamas e nobres damas  
 E da corte imperial  
 Teu panorama suntuoso,

Primoroso, sublime, vibrátil  
 É s a cidade modelo  
 O coração do Brasil  
 O rio da nova era

Prima por sua desenvoltura  
 É tão soberbo  
 O seu progresso  
 É um primor  
 A sua arquitetura

Pioneiro e remodelador  
 Paulo de frontin, hábil engenheiro  
 Símbolo de abnegação  
 Pedro Ernesto, e outros governantes  
 Deram ao rio grande evolução

Apologia a Estácio de Sá  
 Que da cidade foi o fundador  
 Prefeito pereira passos

## CANÇÃO 4

### Recordações do Rio Antigo (1961)

Rio cidade tradicional  
 Teu panorama é deslumbrante  
 É uma tela divinal  
 Rio de janeiro  
 Da igreja do castelo  
 Das serestas ao luar  
 Que cenário tão singelo  
 Mucamas sinhás moças e liteiras  
 Velhos lampiões de gás  
 Relíquias do rio antigo  
 Do rio antigo  
 Que não volta mais

As cortes deram ao rio  
 Requintada sedução  
 Com seus palácios  
 Majestosos altaneiros  
 Rio dos chafarizes  
 E sonoros pregoeiros  
 Que esplendor! quantos matizes!

Glória a Estácio de sá  
 Fundador desta cidade tão formosa  
 O meu rio de janeiro  
 Cidade maravilhosa

Numa apoteose de fascinação

## CANÇÃO 5

**Samba Do Avião (1965)**  
Música e Letra: Tom Jobim

Minha alma canta  
Vejo o Rio de Janeiro  
Estou morrendo de saudades  
Rio, seu mar

Praia sem fim  
Rio, você foi feito prá mim  
Cristo Redentor  
Braços abertos sobre a Guanabara  
Este samba é só porque  
Rio, eu gosto de você  
A morena vai sambar  
Seu corpo todo balançar  
Rio de sol, de céu, de mar

Dentro de mais um minuto estaremos no  
Galeão  
Copacabana, Copacabana

Cristo Redentor  
Braços abertos sobre a Guanabara  
Este samba é só porque  
Rio, eu gosto de você  
A morena vai sambar  
Seu corpo todo balançar  
Aperte o cinto, vamos chegar  
Água brilhando, olha a pista chegando  
E vamos nós  
Pousar...

## CANÇÃO 6

### Mulher Carioca (1967)

Vinicius de Moraes

Ela tem um jeitinho  
 como ninguém  
 que ninguém tem.  
 A gaúcha tem a fibra  
 A mineira o encanto tem  
 A baiana quando vibra  
 Tem tudo isso e o céu também  
 A capixaba bonita  
 É de dar água na boca  
 E a linda pernambucana  
 Ai, meu Deus,  
 Que coisa louca!  
 A mulher amazonense  
 Quando é boa é demais  
 Mas a bela cearense  
 Não fica nada para trás  
 A paulista tem a "erva"  
 Além das graças que tem  
 A nordestina conserva  
 Toda a vida e o querer-bem.

A mulher carioca  
 O que é que ela tem?  
 Ela tem tanta coisa  
 Que nem sabe que tem  
 Tem o bem que tem  
 Tem o bem que tem o bem  
 Tem o bem que ela tem  
 Que ninguém tem, que tem

Ela tem um corpinho  
 Que ninguém tem  
 Ela faz um carinho  
 Como ninguém  
 Ela tem um passinho  
 Que vai e que vem  
 Ela tem um jeitinho  
 De nhen-nhen-nhen  
 Acarioca tem um jeitinho  
 De nhen-nhen-nhen  
 Tem um jeitinho  
 De nhen-nhen-nhen.

## CANÇÃO 7

### Super Bacana (1968)

Música e letra: Caetano Veloso

Toda essa gente se engana	Esconde o superamendoim
Ou então finge que não vê que eu nasci	
Pra ser o superbacana	O espinafre, o biotônico
Eu nasci pra ser o superbacana	O comando do avião supersônico
	Do parque eletrônico
Superbacana Superbacana	Do poder atômico
Superbacana Super-homem	
Superflit, Supervinc	Do avanço econômico
Superist, Superbacana	A moeda número um do Tio Patinhas
	não é minha
Estilhaços sobre Copacabana	Um batalhão de cowboys
	Barra a entrada da legião dos super-heróis
O mundo em Copacabana	
Tudo em Copacabana Copacabana	E eu superbacana
	Vou sonhando até explodir colorido
O mundo explode longe, muito longe	No sol, nos cinco sentidos
O sol responde	Nada no bolso ou nas mãos
	Um instante, maestro
O tempo esconde	
O vento espalha	Super-homem Superflit
E as migalhas caem todas sobre	Supervinc, Superist
	Superviva, Supershell
Copacabana me engana	Superquentão



## CANÇÃO 8

### Domingou (1968)

Música e Letra: Gilberto Gil

Da janela a cidade se ilumina  
 Como nunca jamais se iluminou  
 São três horas da tarde, é domingo  
 Na cidade, no Cristo Redentor - ê, ê  
 É domingo no trolley que passa - ê, ê  
 É domingo na moça e na praça - ê, ê  
 É domingo, ê, ê, domingou, meu amor

Hoje é dia de feira, é domingo  
 Quanto custa hoje em dia o feijão

São três horas da tarde, é domingo  
 Em Ipanema e no meu coração - ê, ê  
 É domingo no Vietnã - ê, ê  
 Na Austrália, em Itapuã - ê, ê  
 É domingo, ê, ê, domingou, meu amor  
 Quem tiver coração mais aflito  
 Quem quiser encontrar seu amor  
 Dê uma volta na praça do Lido  
 O-skindô, o-skindô, o-skindô-lelê

Quem quiser procurar residência  
 Quem está noivo e já pensa em casar  
 Pode olhar o jornal paciência  
 Tra-lá-lá, tra-lá-lá, ê, ê

O jornal de manhã chega cedo  
 Mas não traz o que eu quero saber  
 As notícias que leio conheço  
 Já sabia antes mesmo de ler - ê, ê  
 Qual o filme que você quer ver - ê, ê  
 Que saudade, preciso esquecer - ê, ê  
 É domingo, ê, ê, domingou, meu amor

Olha a rua, meu bem, meu benzinho  
 Tanta gente que vai e que vem  
 São três horas da tarde, é domingo  
 Vamos dar um passeio também - ê, ê  
 O bondinho viaja tão lento - ê, ê  
 Olha o tempo passando, olha o tempo - ê, ê  
 É domingo, outra vez domingou, meu amor

## CANÇÃO 9

### **Aquele Abraço (1969)**

Musica e Letra: Gilberto Gil

O Rio de Janeiro continua lindo  
O Rio de Janeiro continua sendo  
O Rio de Janeiro, fevereiro e março  
Alô, alô, Realengo - aquele abraço!  
Alô, torcida do Flamengo - aquele abraço!  
Chacrinha continua balançando a pança  
E buzinando a moça e comandando a massa  
E continua dando as ordens no terreiro  
Alô, alô, seu Chacrinha - velho guerreiro  
Alô, alô, Terezinha, Rio de Janeiro  
Alô, alô, seu Chacrinha - velho palhaço

Alô, alô, Terezinha - aquele abraço!  
Alô, moça da favela - aquele abraço!  
Todo mundo da Portela - aquele abraço!  
Todo mês de fevereiro - aquele passo!  
Alô, Banda de Ipanema - aquele abraço!  
Meu caminho pelo mundo eu mesmo traço  
A Bahia já me deu régua e compasso  
Quem sabe de mim sou eu - aquele abraço!  
Pra você que me esqueceu - aquele abraço!  
Alô, Rio de Janeiro - aquele abraço!  
Todo o povo brasileiro - aquele abraço!

## CANÇÃO 10

### Foi Um Rio Que Passou Em Minha Vida (1970)

Paulinho da Viola

Se um dia  
Meu coração for consultado  
Para saber se andou errado  
Será difícil negar

Meu coração  
Tem mania de amor  
Amor não é fácil de achar  
A marca dos meus desenganos ficou, ficou  
Só um amor pode apagar

A marca dos meus desenganos ficou, ficou  
Só um amor pode apagar  
Porém! Ai porém!  
Há um caso diferente  
Que marcou num breve tempo  
Meu coração para sempre  
Era dia de Carnaval

Carregava uma tristeza  
Não pensava em novo amor  
Quando alguém que não me lembro anunciou  
Portela, Portela  
O samba trazendo alvorada  
Meu coração conquistou

Ah! Minha Portela!  
Quando vi você passar  
Senti meu coração apressado  
Todo o meu corpo tomado  
Minha alegria voltar

Não posso definir aquele azul  
Não era do céu nem era do mar  
Foi um rio que passou em minha vida  
E meu coração se deixou levar  
Foi um rio que passou em minha vida  
E meu coração se deixou levar  
Foi um rio que passou em minha vida  
E meu coração se deixou levar!

## CANÇÃO 11

### Samba De Orly (1971)

Chico Buarque

Vai, meu irmão  
Pega esse avião  
Você tem razão de correr assim  
desse frio, mas veja  
O meu Rio de Janeiro  
Antes que um aventureiro  
Lance mão  
  
Pede perdão

Pela duração dessa temporada  
Mas não diga nada  
Que me viu chorando  
E pros da pesada  
Diz que eu vou levando  
Vê como é que anda  
Aquela vida à toa  
Se puder me manda  
Uma notícia boa

## CANÇÃO 12

### Paralelas (1977)

Música e Letra: Belchior

Dentro do carro Sobre o trevo A cem por hora, ó meu amor Só tens agora os carinhos do motor	No Corcovado, quem abre os braços sou eu Copacabana, esta semana, o mar sou eu Como é perversa a juventude do meu coração Que só entende o que é cruel, o que é paixão
E no escritório em que eu trabalho	
e fico rico, quanto mais eu multiplico Diminui o meu amor Em cada luz de mercúrio vejo a luz do teu olhar Passas praças, viadutos Nem te lembras de voltar, de voltar, de voltar	E as paralelas dos pneus n'água das ruas São duas estradas nuas Em que foges do que é teu
	No apartamento, oitavo andar Abro a vidraça e grito, grito quando o carro passa Teu infinito sou eu, sou eu, sou eu, sou eu

## CANÇÃO 13

### Menino do Rio (1979)

Letra: Caetano Veloso Musica: Baby Consuelo

Menino do Rio  
 Calor que provoca arrepio  
 Dragão tatuado no braço  
 Calção corpo aberto no espaço  
 Coração, de eterno flerte  
 Adoro ver-te...

Menino vadio  
 Tensão flutuante do Rio  
 Eu canto prá Deus

Proteger-te...  
 O Hawaí, seja aqui  
 Tudo o que sonhares  
 Todos os lugares  
 As ondas dos mares

Pois quando eu te vejo

Eu desejo o teu desejo...

Menino do Rio  
 Calor que provoca arrepio  
 Toma esta canção  
 Como um beijo...

Menino do Rio  
 Calor que provoca arrepio  
 Dragão tatuado no braço  
 Calção corpo aberto no espaço  
 Coração, de eterno flerte  
 Adoro ver-te...

Menino vadio  
 Tensão flutuante do Rio  
 Eu canto prá Deus  
 Proteger-te...

O Hawaí, seja aqui  
 Tudo o que sonhares  
 Todos os lugares  
 As ondas dos mares  
 Pois quando eu te vejo  
 Eu desejo o teu desejo...

## CANÇÃO 14

### Rio Antigo (1979)

Letra: Chico Anysio; Música: Alcione

Quero um bate-papo na esquina	PRK 30 que valia 100
Eu quero o Rio antigo	Como nos velhos tempos
Com crianças na calçada	
Brincando sem perigo	Quero o carnaval com serpentinas
Sem metrô e sem frescão	Eu quero a Copa Roca de Brasil e Argentina
	Os Anjos do Inferno, 4 Ases e Um Coringa
O ontem no amanhã	Eu quero, eu quero porque é bom
	É que pego no meu rádio uma novela
Eu que pego o bonde 12 de Ipanema	Depois eu vou à Lapa, faço um lanche no
Pra ver o Oscarito e o Grande Otelo no cinema	Capela
Domingo no Rian	Mais tarde eu e ela, nos lados do Hotel Leblon
Me deixa eu querer mais, mais paz	
	Quero um som de fossa da Dolores
Quero um pregão de garrafeiro	Uma valsa do Orestes, zum-zum-zum dos
Zizinho no gramado	Cafajestes
Eu quero um samba sincopado	Um bife lá no Lamas
Baioba, bagageiro	Cidade sem Aterro, como Deus criou
E o desafinado que o Jobim sacou	Quero o chá dançante lá no clube
Quero o programa de calouros	Com Waldir Calmon
Com Ary Barroso	Trio de Ouro com a Dalva
O Lamartine me ensinando	Estrela Dalva do Brasil
Um lá, lá, lá, lá, lá, gostoso	Quero o Sérgio Porto
Quero o Café Nice	E o seu bom humor
De onde o samba vem	Eu quero ver o show do Walter Pinto
	Com mulheres mil
Quero a Cinelândia estreando "E o Vento	O Rio aceso em lampiões
Levou"	E violões que quem não viu
Um velho samba do Ataulfo	Não pode entender
Que ninguém jamais agravou	O que é paz e amor

## CANÇÃO 15

### **Do Leme Ao Pontal (1986)**

Música e Autor: Tim Maia

Do leme ao Pontal  
Não há nada igual...no mundo  
Do leme ao Pontal  
Do leme ao Pontal  
Não há nada igual

Sem contar com Calabouço, Flamengo  
Botafogo  
Urca, Praia Vermelha

Do leme ao Pontal  
Não há nada igual...no mundo  
Do leme ao Pontal  
Do leme ao Pontal  
Não há nada igual

Sem contar com Calabouço, Flamengo  
Botafogo  
Urca Praia Vermelha

Tomo guaraná, suco de cajú, goiabada para  
sobremesa



## CANÇÃO 16

**Virgem (1987)**

Marina Lima

As coisas não precisam de você  
 Quem disse que eu  
 Tinha que precisar  
 As luzes brilham no Vidigal  
 E não precisam de você  
 Os Dois Irmãos  
 Também não precisam

O Hotel Marina quando acende  
 Não é por nós dois

Nem lembra o nosso amor  
 Os inocentes do Leblon  
 Esses nem sabem de você  
 O farol da Ilha  
 Só gira agora  
 Por

Outros olhos e armadilhas  
 Outros olhos e armadilhas  
 Eu disse  
 Outros olhos e armadilhas  
 Outros olhos (outros olhos)  
 E armadilhas

E o farol da Ilha  
 Procura agora

Por outros olhos e armadilhas  
 Outros olhos e armadilhas  
 Eu disse outros olhos e armadilhas  
 Outros olhos (outros olhos)  
 E armadilha

O Hotel Marina quando acende  
 Não é por nós dois  
 Nem lembra o nosso amor  
 Os inocentes do Leblon  
 Não sabem de você  
 Nem vão querer saber

## CANÇÃO 17

### Rio 40 Graus (1992)

Fernanda Abreu

Rio 40 graus	Submundo deputado
Cidade maravilha	Submáfia aposentado
Purgatório da beleza	Submundo de papai
E do caos...	Submáfia da mamãe
Capital do sangue quente	Submundo da vovó
Do Brasil	Submáfia criancinha
Capital do sangue quente	Submundo dos filhinhos...
Do melhor e do pior	Na cidade sangue quente
Do Brasil...	Na cidade maravilha mutante...
Cidade sangue quente	Rio 40 graus
Maravilha mutante...	Cidade maravilha
 	Purgatório da beleza
O Rio é uma cidade	E do caos...
De cidades misturadas	 
O Rio é uma cidade	Rio 40 graus
De cidades camufladas	Purgatório da beleza
Com governos misturados	E do caos...
Camuflados, paralelos	 
Sorrateiros	Eh! Rio 40 graus...
Ocultando comandos...	 
Comando de comando	Quem é dono dessebêco?
Submundo oficial	Quem é dono dessa rua?
Comando de comando	De quem é esse edifício?
Submundo bandidaço	De quem é esse lugar?...
Comando de comando	 
Submundo classe média	É meu esse lugar
Comando de comando	É nosso Esse lugar
 	Eu quero meu crachá
Submundo camelô	Sou carioca, brasileira e Vascaína
Comando de comando	Pô!...
Submáfia manicure	 
Comando de comando	"Canil veterinário
Submáfia de boate	É assaltado liberando
Comando de comando	Cachorrada doentia
Submundo de madame	Atropelando!
Comando de comando	Na xinxá das esquinas
Submundo da TV	De macumba violenta

Escopeta de sainha plissada  
 Na xinxá das esquinas  
 De macumba gigantescas  
 Escopêta de shortinho algodão"...

Cachorrada doentia do Joá, eh!  
 Cachorrada doentia Madureira  
 É Cachorrada doentia de Ipanema  
 Cachorrada doentia da Rocinha  
 É Cachorrada doentia da Rocinha  
 É Cachorrada doentia do Leblon...

Na cidade sangue quente  
 Na cidade maravilha mutante...

Rio!...

Rio 40 graus  
 Cidade maravilha  
 Purgatório da beleza  
 E do caos...

Rio 40 graus  
 Purgatório da beleza  
 E do caos...

A novidade cultural  
 Da garotada  
 Favelada, suburbana  
 Classe média marginal  
 É informática metralha  
 Sub-uziequipadinha  
 Com cartucho musical  
 De batucada digital...

Gatilho de disket  
 Marcação pagode, funk  
 De gatilho marcação  
 De samba-lance  
 Com batuque digital  
 Na sub-uzi musical  
 De batucada digital  
 Eh!...

Meio batuque inovação  
 De marcação prá pagodeira  
 Curtição de falação

De batucada  
 Com cartucho sub-uzi  
 De batuque digital  
 Metralhadora musical...

De marcação invocação  
 Prá gritaria  
 De torcida da galera  
 Funk!  
 De marcação invocação  
 Prá gritaria  
 De torcida da galera  
 Samba!  
 De marcação invocação  
 Prá gritaria  
 De torcida da galera  
 Tiroteio!  
 De gatilho digital  
 De sub-uziequipadinha  
 Com cartucho musical  
 De contrabando militar  
 Da novidade cultural  
 Da garota Favelada  
 De shortinho, de chinelo  
 Sem camisa, carregando  
 Sub-uziequipadinha  
 Com cartucho musical  
 De batucada digital  
 Ulalá!...

Na cidade sangue quente  
 Na cidade maravilha mutante  
 HUUUUUUUU!...

Rio 40 graus  
 Cidade maravilha  
 Purgatório da beleza  
 E do caos...

Rio 40 graus  
 Purgatório da beleza  
 E do caos...

Capital do sangue quente  
 Do Brasil  
 Capital do sangue quente  
 Do melhor e do pior  
 Do Brasil...

(O Rio de Janeiro!)  
(O Rio De Janeiro!)  
(Soy Loco Por Ti!)...

Rio 40 graus  
Cidade maravilha

Purgatório da beleza  
E do caos...

Rio 40 graus  
Purgatório da beleza  
E do caos...

## CANÇÃO 18

### Peguei Um Ita No Norte (1992)

Lá vou eu, lá vou eu lá vou eu  
Me levo pelo mar da sedução (sedução)  
Sou mais um aventureiro  
Rumo ao Rio de Janeiro, adeus, adeus,  
Adeus Belém do Pará  
Um dia volto, meu pai

Não chore, pois vou sorrir  
Felicidade, o velho Ita Vai partir  
Oi no balanço das ondas, eu vou  
No mar eu jogo a saudade, amor  
O tempo traz esperança e ansiedade  
Vou navegando em busca da felicidade  
Em cada porto que passo

Eu vejo e retrato em fantasias  
Cultura, folclore e hábitos  
Com isso refaço minha alegria

Chego ao Rio de Janeiro  
Terra do samba, da mulata e futebol  
Vou vivendo o dia a dia  
Embalado na magia  
Do seu Carnaval, explode  
Explode Coração  
Na maior felicidade  
É lindo o meu Salgueiro  
Contagiando sacudindo essa cidade

## CANÇÃO 19

### W Brasil (1992)

Jorge Benjor

Alô, Alô W o Brasil  
Alô, Alô W o Brasil...

Jacarezinho! Avião!  
Jacarezinho! Avião!  
Cuidado com o disco voador  
Tira essa escada daí  
Essa escada é prá ficar  
Aqui fora  
Eu vou chamar o síndico  
Tim Maia! Tim Maia!  
Tim Maia! Tim Maia!...

O trem corre no trilho  
Da Central do Brasil  
O trem corre no trilho  
Da Central do Brasil..

Incluindo paixão antiga  
E aquele beijo quente  
Que eu ganhei da sua amiga

Não sabe se vai  
Participar  
Do próximo campeonato  
De surf ferroviário...

Surfista de trem  
Surfista de trem  
Deu no New York Time  
A Feira de Acari  
É um sucesso...

E o que é que deu?  
Funk na cabeça  
E o que é que deu?  
Funk na cabeça...

Alô, Alô W o Brasil  
Alô, Alô W o Brasil...

Jacarezinho! Avião!  
Jacarezinho! Avião!  
Cuidado com o disco voador  
Tira essa escada daí

Essa escada é prá ficar  
Aqui fora  
Eu vou chamar o síndico  
Tim Maia! Tim Maia!  
Tim Maia! Tim Maia!...  
E o que é que deu?  
Funk na cabeça  
E o que é que deu?  
Funk na cabeça  
Deu no New York Time  
Fernando, o Belo

Tem de tudo  
É um mistério  
Deu no New York Times  
Dizem que Cabral 1  
Descobriu a filial  
Dizem que Cabral 2  
Tentou e se deu mal  
Dizem que Cabral 1  
Descobriu a filial  
Dizem que Cabral 2  
Tentou e se deu mal...

Amor! Dor! Dor!  
 Lá da rampa mandaram avisar  
 Que todo dinheiro será devolvido  
 Quando setembro chegar  
 Num envelope azul indigo  
 Num envelope azul indigo  
 Chama o síndico,  
 Tim Maia! Tim Maia!  
 Tim Maia! Tim Maia!...

Alô, Alô W o Brasil  
 Alô, Alô W o Brasil...

Da Central passando  
 Pela Mangueira  
 Dando uma volta na Pavuna  
 E chegando em Madureira  
 É lá!  
 Que o samba rola de primeira  
 É lá!  
 Que o samba rola de primeira...

Alô, Alô tia Léia  
 Se tiver ventando muito  
 Não venha de helicóptero

Alô, Alô tia Léia  
 Se tiver ventando muito  
 Não venha de helicóptero...

Alô Alô, W o Brasil  
 Alô Alô, W o Brasil...

-Alô telefonista  
 Me desperte às 7:15 por favor  
 Rádio táxi 9 e meia  
 Senão o bicho pega  
 Eu também quero graves  
 Médios e agudos...

Eu vou chamar:  
 Jacarezinho! Avião!  
 Jacarezinho! Avião!  
 Cuidado com o disco voador  
 Tira essa escada daí  
 Essa escada é prá ficar  
 Aqui fora  
 Eu vou chamar o síndico  
 Tim Maia! Tim Maia!  
 Tim Maia! Tim Maia!  
 Tim Maia!...

## CANÇÃO 20

### CARIOCAS (1994)

Adriana Calcanhoto

Cariocas são bonitos  
Cariocas são bacanas  
Cariocas são sacanas  
Cariocas são dourados

Cariocas são modernos  
Cariocas são espertos  
Cariocas são diretos  
Cariocas não gostam de dias nublados

Cariocas nascem bambas  
Cariocas nascem craques  
Cariocas tem sotaque  
Cariocas são alegres  
Cariocas são atentos  
Cariocas são tão sexys  
Cariocas são tão claros  
Cariocas não gostam de sinal fechado



## CANÇÃO 21

**Rap Da Felicidade (1995)**  
Cidinho e Doca

Eu só quero é ser feliz  
Andar tranqüilamente  
Na favela onde eu nasci  
É...  
E poder me orgulhar  
E ter a consciência  
Que o pobre tem seu lugar

Fé em Deus DJ

Eu só quero é ser feliz  
Andar tranqüilamente  
Na favela onde eu nasci  
É...  
E poder me orgulhar  
E ter a consciência  
Que o pobre tem seu lugar

Mas eu só quero  
É ser feliz, feliz, feliz, feliz, feliz  
Onde eu nasci  
Ham  
E poder me orgulhar  
E ter a consciência  
Que o pobre tem seu lugar

Minha cara autoridade eu já não sei o que  
fazer  
Com tanta violência eu sinto medo de viver  
Pois moro na favela e sou muito desrespeitado  
A tristeza e alegria que caminham lado a lado  
Eu faço uma oração para uma santa protetora  
Mas sou interrompido a tiros de metralhadora  
Enquanto os ricos moram numa casa grande e  
bela  
O pobre é humilhado, esculachado na favela  
Já não agüento mais essa onda de violência  
Só peço autoridades um pouco mais de  
competência

Vamos lá  
Vamos lá

Eu só quero é ser feliz  
Andar tranqüilamente  
  
Na favela onde eu nasci  
Ham...  
E poder me orgulhar  
E ter a consciência  
Que o pobre tem seu lugar

Mas eu só quero  
É ser feliz, feliz, feliz, feliz, feliz  
Onde eu nasci  
É...  
E poder me orgulhar  
E ter a consciência  
Que o pobre tem seu lugar

Diversão hoje em dia não podemos nem  
pensar  
Pois até lá nos bailes eles vem nós humilhar  
Ficar lá na praça que era tudo tão normal  
Agora virou moda a violência no local  
Pessoas inocentes que não tem nada haver  
Estão perdendo hoje o seu direito de viver  
Nunca vi cartão postal que se destaque uma  
favela  
Só vejo paisagem muito linda e muito bela  
Quem vai pro exterior da favela sente saudade  
O gringo vem aqui e não conhece a realidade  
Vai pra zona sul pra conhecer água de cocô  
E o pobre na favela vive passando sufoco  
Trocaram a presidência uma nova esperança  
Sofri na tempestade agora eu quero abonaça  
Povo tem a força, precisa descobrir  
Se eles lá não fazem nada faremos tudo daqui

Quero ouvir

Eu só quero é ser feliz  
Andar tranqüilamente  
Na favela onde eu nasci  
É...  
E poder me orgulhar

E ter a consciência  
Que o pobre tem seu lugar

Eu...

Eu só quero  
É ser feliz, feliz, feliz, feliz, feliz  
Onde eu nasci  
Ham  
E poder me orgulhar  
E ter a consciência  
Que o pobre tem o seu lugar

Diversão hoje em dia nem pensar  
Pois até lá nos bailes eles vem nós humilhar  
Ficar lá na praça que era tudo tão normal  
Agora virou moda a violência no local  
Pessoas inocentes que não tem nada haver  
Estão perdendo hoje o seu direito de viver  
Nunca vi cartão postal que se destaque uma  
favela  
Só vejo paisagem muito linda e muito bela  
Quem vai pro exterior da favela senti saudade  
O gringo vem aqui e não conhece a realidade  
Vai pra zona sul pra conhecer água de cocô  
E o pobre na favela passando sufoco  
Trocaram a presidência uma nova esperança  
Sofri na tempestade agora eu quero abonança  
O povo tem a força só precisa descobrir

Se eles lá não fazem nada faremos tudo daqui

Vamos lá

Quero ouvir

Eu só quero é ser feliz  
Andar tranqüilamente  
Na favela onde eu nasci  
É...  
E poder me orgulhar  
E ter a consciência  
Que o pobre tem seu lugar

É...

Eu só quero  
É ser feliz, feliz, feliz, feliz, feliz  
Onde eu nasci  
Ham  
E poder me orgulhar  
E ter a consciência  
Que o pobre tem o seu lugar

E poder me orgulhar  
E ter a consciência  
Que o pobre tem seu lugar

**CANÇÃO 22**  
**Nosso Sonho (1996)**  
 Claudinho e Buchecha

Gatinha, quero te encontrar  
 Vou falar: Sou Claudinho  
 Menina musa do verão  
 Você conquistou o meu coração  
 Tô vidrado, hoje eu sou  
 Um Buchecha apaixonado

Naquele lugar, naquele local  
 Era lindo o seu olhar  
 Eu te avistei; foi fenomenal  
 Houve uma chance de falar:  
 Gostei de você. Quero te alcançar  
 Tem um ímã que fez o meu hospedar  
 Nossas emoções eram ilícitas  
 Que, apesar das vibrações  
 Proibia o amor em nossos corações

Ziguezagueieino vira, virou  
 Você quis me dar as mãos, não alcançou  
 Bem que eu tentei. Algo atrapalhou  
 A distância não deixou

Foi com muita fé, nessa ilustração

Que eu não dei bola para a ilusão  
 Homem e mulher, vira em inversão  
 Bate forte o coração  
 Tumultuado o palco quase caiu  
 Eu desditoso e você se distraiu  
 Quando estendi as mãos pra poder te segurar  
 Já arranhado e toda hora vinha uma  
 A impressão que o palco era de espuma  
 Você tentou chegar, não deu pra me tocar

Nosso sonho não vai terminar  
 Desse jeito que você faz!  
 Se o destino adjudicar  
 Esse amor poderá ser capaz, gatinha

Nosso sonho não vai terminar  
 Desse jeito que você faz  
 E depois que o baile acabar  
 Vamos nos encontrar logo mais

Na praça da play-boy ou em Niterói  
 Na fazenda Chumbada ou no Coez  
 Quitungo, Guaporé, nos locais do jacaré  
 Taquara, Furna e Faz-quem-quer  
 Barata, Cidade de Deus, Borel e a Gambá  
 Marechal, Urucânia, Irajá  
 Cosmorana, Guadalupe, Sangue-areia e Pombal  
 Vigário Geral, Rocinha e Vidigal  
 Coronel, Mutuapira, Itaguaí e Sacy  
 Andaraí, Iriiri, Salgueiro, Catiri  
 Engenho Novo, Gramacho, Méier, Inhaúma, Arará  
 Vila Aliança, Mineira, Mangueira and Vintém  
 In Posse and Madureira, Nilópolis, Xerém  
 Ou em qualquer lugar, eu vou te admirar

Nosso sonho não vai terminar  
 Desse jeito que você faz!  
 Se o destino adjudicar  
 Esse amor poderá ser capaz  
 Nosso sonho não vai terminar  
 Desse jeito que você faz  
 E depois que o baile acabar  
 Vamos nos encontrar logo mais

Os teus cabelos cobriam os lábios teus  
 Não permitindo encontrar os meus  
 E você é baixinha. Gatinha, eu vou parar  
 Mas tudo isso porque eu me sinto coroado  
 Tu tens apenas metade da minha ilusão  
 Seus doze aninhos permitem somente um olhar

Nosso sonho não vai terminar  
 Desse jeito que você faz!  
 Se o destino adjudicar  
 Esse amor poderá ser capaz.  
 Nosso sonho não vai terminar  
 Desse jeito que você faz  
 E depois que o baile acabar  
 Vamos nos encontrar logo mais!  
 Nosso sonho não vai terminar!

## CANÇÃO 23

**Zerovinteum (1997)**

Planet Hemp

Rio, cidade-desespero	Te calam por bem ou vai pro mato
A vida é boa, mas só vive quem não tem medo	Mas, de repente invadem a minha área, todos
Olho aberto, malandragem não tem dó	
Rio de Janeiro, cidade hardcore.	fardados
Arrastão na praia não tem problema algum	Eu tô ficando loco, ou tem alguma coisa
Chacina de menores é aqui, zerovinteum	errada?
Polícia, cocaína, Comando Vermelho	Brincando com a vida do povo, então se liga
Sarajevo é brincadeira, aqui é o Rio de Janeiro	na parada
Rio de Janeiro, demorô, é agora	Porque hoje ninguém sabe, ninguém viu.
Pra se virar tem que aprender na rua	Um dia alguns se cansam e "pow!", guerra
O que não se aprende na escola	civil
Segurança é subjetiva	Mas como diz o ditado, quando um não quer,
Melhor é ficar com um olho no padre e outro	dois não
na missa	brigam
Situações acontecem sobre um calor	Mas já que cê tá pedindo, segura a ira
inominável	Porque a cabeça é fria, mas o sangue não é de
Beleza convive lado a lado com um dia-a-dia	barata
miserável	Esse é o Rio, mermão, o veneno da lata.
Mesmo assim, é nossa terra não troco por	Howhowhow faz o Papai Noel
lugar algum	Powpowpow e nego não vai pro céu
Já disse: esse é o meu lar, aqui, zerovinteum.	Vejo o "V" de Venetta, lírica beretta
"Cuidado pra não se queimar na praia do	Black Alien e família, soem as trombetas
arrastão"	Tomando de assalto a cidade que brilha
Uh rá rá...Rio de Janeiro	Mãos ao alto, vamos dançar a quadrilha
"A cidade é maravilhosa, mas se liga,	288 é formação de quadrilha
mermão"	Nome:Gustavo Ribeiro, a descrição do
Uh rá rá...é o Rio de Janeiro	elemento
"Aqui fazem sua segurança assassinando	Primeiro é o olho vermelho, na mente, no
menor"	momento
Uh rá rá...é o Rio de Janeiro	Como diz o Bispo, eu sou artista, esse é meu
"Então fica de olho aberto, malandragem não	lixo
tem dó"	Acesso ao som restrito ao perito
Uh rá rá...é o Rio de Janeiro	O dialeto se dito é um perigo, amigo
É muito fácil falar de coisas tão belas	Para o consumo da alma sem abrigo
De frente pro mar, mas de costas pra favela	O ritmo e a raiva, a raiva e o ritmo
De lá de cima o que se vê é um enorme mar de	E soffro abismos, sem ismos, eu cismo, vou
sangue	auxilio e
Chacinas brutais, uma porrada de gangue	toco sino bum plimplim
O Pão de Açúcar de lá o diabo amassou	"Cuidado pra não se queimar na praia do
Esse é o Rio e se você não conhece, bacana,	arrastão"
Tome cuidado, as aparências enganam	Uh rá rá...é o Rio de Janeiro
Aqui a lei do silêncio fala mais alto	"A cidade é maravilhosa, mas se liga,
	mermão"

Uh rá rá...é o Rio de Janeiro  
"Aqui fazem sua segurança assassinando  
menor"  
Uh rá rá...é o Rio de Janeiro

"Então fica de olho aberto, malandragem não  
tem dó"  
Uh rá rá...é o Rio de Janeiro

## CANÇÃO 24

### É Isso Que Eu Tenho No Sangue (2000)

Eu admito que a ocasião é boa  
 Em cima de um samba-funk  
 O pensamento absolutamente junkie  
 O bumbo é como um soco  
 A caixa é como um tapa  
 O som nasceu no Andaraí e se criou na Lapa  
 Me lembro muito bem, ouvindo Jorge Ben  
 Que o homem que matou o homem mau era mau também  
 Eu sei o que faço e não me embaraço  
 Se me deixar falar eu vou causar um estardalhaço  
 Então vê se não vacila, chega devagar,  
 devagarinho, tipo Martinho da Vila  
 D.Z. Cuts nas batidas não tem competição  
 Hip Hop é o ar que eu respiro  
 A sabedoria de quem não precisa resolver mais no tiro  
 É o DJ, B-boy, MC, Grafiteiro  
 É isso que eu tenho no sangue, o Hip Hop verdadeiro  
 Hip Hop é o ar que eu respiro  
 A sabedoria de quem não precisa resolver mais no tiro  
 É o DJ, B-boy, MC, Grafiteiro  
 É isso que eu tenho no sangue, o Hip Hop verdadeiro  
 M D2 de volta na segunda parte  
 Com microfone na mão eu faço a minha arte  
 Respeito os verdadeiros, não xerox de MCs  
 "Paranóia Delirante" como diz Dentinho e X  
 Tênis, calça jeans, camisa e sem identidade  
 Eu continuo no rolé pelo centro da cidade  
 Só tenho 10 conto pra tomar uma Skol  
 Mas a vida inteira pra ver o raiar do sol  
 Eu sempre fumo e nunca durmo e abro novas portas  
 O DJ toca a base, mas sabe o que importa?  
 Não fico de braços cruzados esperando a ajuda da Unesco  
 No meu caminho ando pra frente sempre em passos gigantescos  
 Hip Hop é o ar que eu respiro  
 A sabedoria de quem não precisa resolver mais no tiro  
 É o DJ, B-boy, MC, Grafiteiro  
 É isso que eu tenho no sangue, o Hip Hop verdadeiro  
 Hip Hop é o ar que eu respiro  
 A sabedoria de quem não precisa resolver mais no tiro  
 É o DJ, B-boy, MC, Grafiteiro  
 É isso que eu tenho no sangue, o Hip Hop verdadeira

## CANÇÃO 25

### Rio Do Meu Amor (2002)

Billy Blanco

Rio

Estácio, no passado, fez este presente  
E deu abençoado três vezes à gente  
Pois Deus é africano, índio e português  
E com o babalaô, o padre, o pajé  
A macumba, a crendice, a missa e a fé

Rio

bonito até mesmo com chuva  
Cresceu, foi surgindo e todo lindo se fez  
Rio, de Pedro que, primeiro, foi compositor  
Foi grande seresteiro, imenso imperador  
Amigo do Chalaça que a História passa mas  
não diz  
Era o dono das francesas lá da Ouvidor  
De marquesas balançou o coração  
Na tristeza de partir, partiu feliz  
Por saber que inaugurou, meu Rio, meu Rio  
Como a Capital do Amor deste país

Rio

De Vasco e Botafogo, América e Bangu  
Maracanã vibrando em dia de Fla-Flu  
Do bonde que é saudade ornamentando praça  
Do tostão que era bom como a Lapa já foi  
Da boneca dourada que passa, que engana  
Enfeitando calçada de Copacabana, Ipanema  
Leblon e Arpoador

Rio

Do grande carnaval do 1º de abril  
Da Vila que desceu, do dólar que caiu  
De São Judas Tadeu, São Jorge, Cosme e  
Damião  
Rio de São Sebastião que é de Janeiro  
Redentor que Paulo VI iluminou  
Rio de Deus que é brasileiro e do lugar  
Rio do bicho que não deu mas ia dar  
Festival de anedota, luz e cor  
Foi aqui que eu descobri que a vida É  
E encontrei o meu amor

## CANÇÃO 26

**Rio De Janeiro A Dezembro (2003)**

Catedral

Eu ando triste, tão desapontado  
Com o coração pequeno, amargurado  
O que fizeram com minha cidade?  
O que fizeram com essa paisagem?  
Meu Deus, me diz porque tanta loucura,

Tanta desgraça e tanta violência ?  
E tanta gente impune pelas ruas  
Pelas favelas todo o controle  
De assassinar pelo prazer das drogas  
Que droga, matar tanta gente pelas drogas  
Rio de Janeiro à Dezembro, Deus te abençõe  
Rio de Janeiro à Dezembro, Deus te abençõe

Tem tanta gente que hoje foge daqui  
Cidade que é cartão postal do Brasil  
Cidade que é capital cultural  
Cidade de todos, cidade sem igual  
Cidade eu quero te ver pra frente  
Cidade eu peço, Deus te abençõe  
E que se acabe a politicagem  
De alguns que querem te ver de joelhos  
De alguns que hoje cospem no espelho  
Que significa Brasil no exterior.

Rio de Janeiro à Dezembro, Deus te abençõe...



## CANÇÃO 27

### Rio De Janeiro (2004)

Elza Soares

Rio de janeiro  
gosto de você  
rio de janeiro  
gosto de você

rio, rio de janeiro  
Cortado por montanhas,  
Mar e desespero  
rio, rio de janeiro  
Cortado por montanhas,  
Mar e desespero

cortado por favelas, balas, fuzileiros  
fuzileiros suicidas, dominantes das alturas  
guerrilheiros capitais  
guerrilheiros capitais

formando um apartheid social que provoca o vazio  
preenchido pela

Droga na sociedade que explora o consumo.  
Além do cidadão

Rio de janeiro

Gosto de você  
premiado pelo mundo simpatia  
Tá na cara do turista enlouquecido  
na beleza guanabara  
premiado pelo mundo simpatia  
Tá na cara do turista enlouquecido  
na beleza guanabara  
premiado pelo mundo simpatia  
Tá na cara do turista enlouquecido  
na beleza guanabara  
premiado pelo mundo simpatia  
Tá na cara do turista enlouquecido  
na beleza guanabara

i love . I love. I love, i love you  
i love . I love. I love, i love you

rio de janeiro  
gosto de você  
rio de janeiro  
gosto de você

rio, rio de janeiro cortado por montanhas,  
Mar gentil maneiro  
rio, rio de janeiro cortado por montanhas,  
Mar gentil maneiro

metropolitano brasileiro que madruga sem  
dinheiro.

Carioca de origem  
que trabalha no sinal  
Mas não metralha  
trabalha no sinal  
Mas não metralha

rio de janeiro  
gosto de você

i love . I love. I love, i love you  
i love .i love. I love, i love you

Rio de janeiro  
gosto de você  
rio de janeiro gosto de você  
rio de janeiro gosto de você  
rio de janeiro gosto de você  
rio de janeiro gosto de você  
rio de janeiro gosto de você  
premiado pelo mundo simpatia  
Tá na cara  
rio de janeiro  
gosto de você  
do turista enlouquecido  
Na beleza guanabara  
rio de janeiro  
Gosto de você rio

## CANÇÃO 28

### Saudades Da Guanabara (2005)

Moacyr Luz

Eu sei  
 Que o meu peito é lona armada  
 Nostalgia não paga entrada  
 Circo vive é de ilusão (eu sei...)  
 Chorei  
 Com saudades da Guanabara  
 Refulgindo de estrelas claras  
 Longe dessa devastação (...e então)  
 Armei  
 Pic-nic na Mesa do Imperador  
 E na Vista Chinesa solucei de dor  
 Pelos crimes que rolam contra a liberdade  
 Reguei  
 O Salgueiro pra muda pegar outro alento  
 Plantei novos brotos no Engenho de Dentro  
 Pra alma não se atrofiar (Brasil)  
 Brasil, tua cara ainda é o Rio de Janeiro  
 Três por quatro da foto e o teu corpo inteiro  
 Precisa se regenerar

Eu sei  
 Que a cidade hoje está mudada  
 Santa Cruz, Zona Sul, Baixada  
 Vala negra no coração  
 Chorei  
 Com saudades da Guanabara  
 Da Lagoa de águas claras  
 Fui tomado de compaixão (...e então)  
 Passei  
 Pelas praias da Ilha do Governador  
 E subi São Conrado até o Redentor  
 Lá no morro Encantado eu pedi piedade  
 Plantei  
 Ramos de Laranjeiras foi meu juramento  
 No Flamengo, Catete, na Lapa e no Centro  
  
 Pois é pra gente respirar (Brasil)  
 Brasil  
 Tira as flechas do peito do meu Padroeiro  
 Que São Sebastião do Rio de Janeiro  
 Ainda pode se salvar

## CANÇÃO 29

### Delírio Dos Mortais (2007)

Música e Letra: Djavan

Rio,	Não consigo pensar em duas
Podem dizer o que quiser	É muito fácil sentir
Mas o xodó do povo	A mão de Deus em tudo
É o Rio	Em Copacabana
Casa do samba e do amor	O Rio bate um bolão
Do Redentor	Garotas que passam têm lugar na canção
Louvado seja o Rio,	Tudo está ali
Rio	Pra quem sabe o que é bom
Pra delírio dos mortais	Ninguém mais esquece o réveillon
Pedras monumentais	Fevereiro e março
Combinaram aqui	É tempo de carnaval
Um encontro colossal	O Rio que traço
E contorno de beleza igual	É o lugar natural
Nunca vi	Pras coisas do amor
Com esse poder	Do jeito que se quer
Outra cidade não há	Tamanho o esplendor da mulher

## CANÇÃO 30

**Endereço Dos Bailes (2007)**  
MC Júnior e MC Leonardo

No Rio tem mulata e futebol,  
Cerveja, chopp gelado, muita praia e muito  
sol, é...  
Tem muito samba, Fla-Flu no Maracanã,  
Mas também tem muito funk rolando até de  
manhã  
Vamos juntar o mulão e botar o pé no baile Dj

Ê êê ah! Peço paz para agitar,  
Eu agora vou falar o que você quer escutar  
Ê êêê! Se liga que eu quero ver  
O endereço dos bailes eu vou falar pra você

É que de sexta a domingo na Rocinha o morro  
enche de gatinha  
Que vem pro baile curtir  
Ouvindo charme, rap, melody ou montagem,  
É funk em cima, é funk embaixo,  
Que eu não sei pra onde ir

O Vidigal também não fica de fora  
Fim de semana rola um baile shock legal  
A sexta-feira lá no Galo é consagrada  
A galera animada faz do baile um festival

Tem outro baile que a galera toda treme  
É lá no baile do Leme lá no Morro do Chapéu  
Tem na Tijuca um baile que é sem bagunça  
A galera fica maluca lá no Morro do Borel

Ê êê ah! Peço paz para agitar,  
Eu agora vou falar o que você quer escutar  
Ê êêê! Se liga que eu quero ver  
O endereço dos bailes eu vou falar pra você

Vem Clube Íris, vem Trindade, Pavunense  
Vasquinho de Morro Agudo e o baile Holly  
Dance  
Pan de Pillar eu sei que a galera gosta  
Signos, Nova Iguaçu, Apollo, Coelho da  
Rocha, é...

Vem Mesquitão, Pavuna, Vila Rosário  
Vem o Cassino Bangu e União de Vigário  
Balanço de Lucas, Creib de Padre Miguel  
Santa Cruz, Social Clube, vamos zoar pra  
dedéu

Volta Redonda, Macaé, Nova Campina  
Que também tem muita mina que abala os  
corações  
Mas me desculpa onde tem muita gatinha  
É na favela da Rocinha lá na Clube do  
Emoções

Vem Coleginho e a quadra da Mangueira  
Chama essa gente maneira  
Para o baile do Mauá  
O Country Clube fica lá praça seca  
Por favor, nunca se esqueça,  
Fica em Jacarepaguá

Ê êê ah! Peço paz para agitar,  
Eu agora vou falar o que você quer escutar  
Ê êêê! Se liga que eu quero ver  
O endereço dos bailes eu vou falar pra você

Tem muitos clubes e favelas que falei  
Muitas vezes eu curti, me diverti e cantei,  
Mas isso é pouco vamos juntos fazer paz  
Se não fosse a violência o baile funk era  
demais.

Eu, Mc Junior cantei pra te convidar,  
Pros bailes funks do rio, você não pode faltar,  
E pra você que ainda não está ligado  
Agora o Mc Leonardo um conselho vai te dar

Pode chegar junto com a sua galera  
E no baile zuar à vera, pode vir no sapatinho  
Dançar, dançar com a dança da cabeça,  
Com a dança da bundinha ou puxando seu

trenzinho

Ê êê ah! Peço paz para agitar,  
Eu agora vou falar o que você quer escutar  
Ê êêê! Se liga que eu quero ver  
O endereço dos bailes eu vou falar pra você

No Rio tem mulata e futebol,  
Cerveja, chopp gelado, muita praia e muito  
sol, é...  
Tem muito samba, Fla-Flu no Maracanã,  
Mas também tem muito funk rolando até de  
manhã  
Vamos juntar o mulão e botar o pé no baile Dj

Ê êê ah! Peço paz para agitar,  
Eu agora vou falar o que você quer escutar  
Ê êêê! Se liga que eu quero ver  
O endereço dos bailes eu vou falar pra você

É que de sexta a domingo na Rocinha o morro  
enche de gatinha  
Que vem pro baile curtir  
Ouvindo charme, rap, melody ou montagem,  
É funk em cima, é funk embaixo,  
Que eu não sei pra onde ir

O Vidigal também não fica de fora  
Fim de semana rola um baile shock legal  
A sexta-feira lá no Galo é consagrada  
A galera animada faz do baile um festival

Tem outro baile que a galera toda treme  
É lá no baile do Leme lá no Morro do Chapéu  
Tem na Tijuca um baile que é sem bagunça  
A galera fica maluca lá no Morro do Borel

Ê êê ah! Peço paz para agitar,  
Eu agora vou falar o que você quer escutar  
Ê êêê! Se liga que eu quero ver  
O endereço dos bailes eu vou falar pra você

Vem Clube Íris, vem Trindade, Pavunense  
Vasquinho de Morro Agudo e o baile Holly  
Dance  
Pan de Pillar eu sei que a galera gosta  
Signos, Nova Iguaçu, Apollo, Coelho da  
Rocha, é...

Vem Mesquitão, Pavuna, Vila Rosário

Ê êê ah! Peço paz para agitar,  
Eu agora vou falar o que você quer escutar  
Ê êêê! Se liga que eu quero ver  
Mc Junior e Leonardo voltarão, tu podes crer

Vem o Cassino Bangu e União de Vigário  
Balanço de Lucas, Creib de Padre Miguel  
Santa Cruz, Social Clube, vamos zoar pra  
dedéu

Volta Redonda, Macaé, Nova Campina  
Que também tem muita mina que abala os  
corações  
Mas me desculpa onde tem muita gatinha  
É na favela da Rocinha lá na Clube do  
Emoções

Vem Coleginho e a quadra da Mangueira  
Chama essa gente maneira  
Para o baile do Mauá  
O Country Clube fica lá praça seca  
Por favor, nunca se esqueça,  
Fica em Jacarepaguá

Ê êê ah! Peço paz para agitar,  
Eu agora vou falar o que você quer escutar  
Ê êêê! Se liga que eu quero ver  
O endereço dos bailes eu vou falar pra você

Tem muitos clubes e favelas que falei  
Muitas vezes eu curti, me diverti e cantei,  
Mas isso é pouco vamos juntos fazer paz  
Se não fosse a violência o baile funk era  
demais.

Eu, Mc Junior cantei pra te convidar,  
Pros bailes funks do rio, você não pode faltar,  
E pra você que ainda não está ligado  
Agora o Mc Leonardo um conselho vai te dar

Pode chegar junto com a sua galera  
E no baile zuar à vera, pode vir no sapatinho  
Dançar, dançar com a dança da cabeça,  
Com a dança da bundinha ou puxando seu  
trenzinho

Ê êê ah! Peço paz para agitar,  
Eu agora vou falar o que você quer escutar

Ê êê! Se liga que eu quero ver  
O endereço dos bailes eu vou falar pra você  
Ê ê ah! Peço paz para agitar,

Eu agora vou falar o que você quer escutar  
Ê êê! Se liga que eu quero ver  
Mc Junior e Leonardo voltarão, tu podes crer.

## CANÇÃO 31

### O Rio de Janeiro continua sendo (2008)

Autores do Enredo: Renato Lage e Márcia Lage

Canta meu Salgueiro!

Um "Rio de amor" vai desaguar

Meus versos vêm no "tom" da poesia

Da beleza que irradia

E fez o lusitano se encantar

Paraíso de riquezas naturais

Coração do meu país

Seduzindo a nobreza

Terra de gente feliz

Chega a Família Real

Dando um charme especial

O porto agita a Praça Mauá

Onde a semente do samba se fez brotar

Eu sou o rei da boemia

Carioca, sou da Lapa, patrimônio cultural

E me banhei de alegria, tiro onda, dou meu jeito

Minha vida é um carnaval

Divina obra-prima pra se admirar

Entre morros e ladeiras

A brisa embala as ondas do mar

Essa gente tão cheia de graça

O turista que leva saudade

E o Redentor abençoando

Maravilhosa cidade

O suburbano improvisando muito bem

Vai batucando na lotada ou no trem

E deixa o sol bronzear

No calor do meu Salgueiro

Eu sou raiz desse chão

E canto a minha emoção

Salve o Rio de Janeiro

## CANÇÃO 32

### Garota Do Méier (2008)

Gabriel Moura

Ela pega no Méier o 456  
 No fim de semana  
 Vai à praia em Ipanema  
 Desce na areia o dia é dela  
 É coisa mais linda da face da terra

Ela pega no Méier a linha amarela

No fim de semana  
 Vai à praia na Barra

Desce na areia o dia é dela  
 É coisa mais linda da face da terra  
 O Top, o shortinho, a sandália ela vai tirando  
 assim  
 Ajeita o biquíni enquanto caminha e passa por  
 mim  
 Que pena que ela só tenha olhos para aquele  
 Play  
 Ela não sabe o quanto que eu me apaixone

Ela volta pro Méier pela linha amarela  
 Com a pele quase preta

Usa a canga de saia  
 No 456, ela pula a roleta  
 Quem mora no Méier não bobéia  
 No ônibus cheio, trocamos uma idéia  
 Quem mora no Méier não bobéia



## CANÇÃO 33

### Alma Bohemia (2009)

Letra: Toninho Geraes

Amor me perdoa se as vezes eu surto  
Tirando essas ondas que eu curto  
E não lembro de voltar  
Você sabe bem minha doce alma gêmea  
Quem tem a alma bohemias, não consegue  
segurar, segurar  
É que o samba pega que nem feitiço  
E quando me pega eu enguiço  
Só saio quando acabar

Eu vou pra Gamboa e de lá vou pra Lapa  
Ai o bom senso me escapa  
Amor eu não sei como evitar  
Eu subo a colina e pra minha surpresa  
Alguém diz em Santa Tereza, que o dia já vai  
clarear  
Morro dos Prazeres, que você me da  
Quando eu não sair de marola, eu vou te levar  
Você dorme cedo e eu só vou deitar  
Quando der o tom da viola pro galo cantar

## CANÇÃO 34

### O Carioca (2009)

Molejo

O carioca é aquele que deita na sombra na hora do almoço	Adora a cerveja e também a batida
Está quase sempre com ar de bom moço	E quando vai pro estádio, vai para a geral
Que bate uma bola até com um caroço	E pula para as cadeiras
( Com um São Jorge no pescoço )	Xinga o juiz ladrão
	Mas se ganha o Mengão
O carioca é aquele que paga um mês quando já deve seis	Logo tem bebedeira (Vasco!)
Está quase sempre com ar de burguês	O carioca é aquele que sai na escola de samba
	Mas na avenida ele é um bamba
Que nunca faz nada e diz que já fez	
	O carioca é aquele que pelo Rio se inflama
Ele não pensa na vida	Arpoador, Copacabana
Tem sempre uma preta, a sua margarida	
Come na pensão, não carrega marmitta	O carioca é aquele que vive de gozação
	Mas ama seus companheiros, pois todos são seus irmãos

## CANÇÃO 35

### Largo Dos Leões (2011) For Fun

No largo dos leões tá tendo bloco é?	Cacique de ramos, concentra mas não sai
No largo dos leões tá tendo bloco e eu vou lá	Monobloco, empolga às 9
No largo dos leões tá tendo bloco é?	Volta Alice, bagunça o meu coreto
No largo dos leões tá tendo bloco e eu vou lá	Embaixadores da folia, é do pandeiro
Céu na terra, ih! É carnaval	Songorocosongo, bangalafumenga
Simpatia é quase amor, aconteceu	Orquestra voadora, banda de Ipanema
Bola preta, vagalume, bip-bip, boitatá	Quem não aguenta bebe água
Gigantes da lira, escravos da mauá	Meu amor eu vou ali, me enterra na quarta
Carmelitas, mulheres de chico	No largo dos leões tá tendo bloco é?
Bafo da onça, suvaco do cristo	No largo dos leões tá tendo bloco e eu vou lá
No largo dos leões tá tendo bloco é?	No largo dos leões tá tendo bloco é?
No largo dos leões tá tendo bloco e eu vou lá	No largo dos leões tá tendo bloco
No largo dos leões tá tendo bloco é?	Humaitá bom
No largo dos leões tá tendo bloco	Humaitá muito bom
Humaitá bom	Humaitá bom
Humaitá muito bom	Humaitá muito bom
Humaitá bom	
Humaitá muito bom	

## CANÇÃO 36

### Mulher Carioca (2012)

Preta Gil

Todo mundo no swing  
Da mulher carioca!

Mulher carioca da pele morena  
Swing na veia, não tem bobeira  
Segunda feira ela sai pra badalar  
Sexta feira ela quer se bronzear  
E à noite vai pra roda sambar

Sábado à noite ela vai pro bar  
Ela vai beber, ela vai balançar  
Sábado à noite ela vai pro bar  
Ela vai beber, ela vai balançar  
Vai requebrar e vai dançar

Mulher carioca não é brincadeira  
Mas gosta de brincar  
Deixa o povo todo babando no chão  
É o tempero do feijão  
Faz careta, ela sabe cantar  
Bota a saia pra rodar

Sábado à noite ela vai pro bar  
Ela vai beber, ela vai balançar  
Sábado à noite ela vai pro bar  
Ela vai beber, ela vai dançar

E quando todo mundo para pra olhar  
Ela dançar, ela dançar  
Para o tempo, tudo fica mais lento  
E o povo começa a se apaixonar

Sábado à noite ela vai pro bar  
Ela vai beber, ela vai balançar  
Sábado à noite ela vai pro bar  
Ela vai beber, ela vai dançar  
Vai requebrar e vai dançar  
Vai namorar e vai beijar

Mulher carioca da pele morena  
Swing na veia

## CANÇÃO 37

### Meu Lugar (2012)

Arlindo Cruz

O meu lugar  
 É caminho de Ogum e Iansã  
 Lá tem samba até de manhã  
 Uma ginga em cada andar  
 O meu lugar  
 É cercado de luta e suor  
 Esperança num mundo melhor  
 E cerveja pra comemorar  
 O meu lugar  
 Tem seus mitos e Seres de Luz  
 É bem perto de Osvaldo Cruz  
 Cascadura, Vaz Lobo e Irajá  
 O meu lugar  
 É sorriso, é paz e prazer  
 O seu nome é doce dizer  
 Madureira, iálaiá  
 Madureira, iálaiá  
 O meu lugar  
 É caminho de Ogum e Iansã  
 Lá tem samba até de manhã  
 Uma ginga em cada andar  
 O meu lugar  
 É cercado de luta e suor  
 Esperança num mundo melhor  
 E cerveja pra comemorar  
 O meu lugar  
 Tem seus mitos e Seres de Luz  
 É bem perto de Osvaldo Cruz  
 Cascadura, Vaz Lobo e Irajá  
 O meu lugar  
 É sorriso, é paz e prazer  
 O seu nome é doce dizer  
 Madureira, iálaiá  
 Madureira, iálaiá

Ai, meu lugar  
 A saudade me faz lembrar  
 Os amores que eu tive por lá  
 É difícil esquecer  
 Doce lugar  
 Que é eterno no meu coração  
 E aos poetas traz inspiração  
 Pra cantar e escrever  
 Ai, meu lugar  
 Quem não viu Tia Eulália dançar?  
 Vó Maria o terreiro benzer?  
 E ainda tem jongo à luz do luar  
 Ai, meu lugar  
 Tem mil coisas pra gente dizer  
 O difícil é saber terminar  
 Madureira, iálaiá  
 Madureira, iálaiá  
 Madureira  
 Em cada esquina, um pagode, um bar  
 Em Madureira  
 Império e Portela também são de lá  
 Em Madureira  
 E no Mercado você pode comprar  
 Por uma pechincha, você vai levar  
 Um denço, um sonho pra quem quer sonhar  
 Em Madureira  
 E quem se habilita, até pode chegar  
 Tem jogo de ronda, caipira e bilhar  
 Buraco, sueca pro tempo passar  
 Em Madureira  
 E uma fezinha até posso fazer  
 No grupo dezena, centena e milhar  
 Pelos 7 lados eu vou te cercar  
 Em Madureira

## CANÇÃO 38

### Rio Moderno (2015)

Pedro Luís e a Parede

O rio, cidade que é sede  
 Dos jogos do amor, excede  
 Em convites que são mais de mil  
 e vão do mais óbvio e vil

Ao mais ténue, mais sutil,  
 E fazem do rio o rio.  
 E quem teme ou não topa o que é bom  
 Do leme até o leblon  
 E em copa do réveillon,  
 Do posto 6, de drummond?

Do sambódromo do semi-nu,  
 De um carnaval com glamour,  
 A um discreto grajaú,  
 Sempre se rompe um tabu.

A beleza da força no ar  
 Da natureza invulgar  
 Desse lugar singular  
 Convida-nos a amar.  
 O rio, cidade com sede  
 De fogo de amor, concede

Liberdade para azaração,  
 Points, mato de montão  
 Para caça e pegação.  
 Praia, praça, calçadão.  
 Ipanema de cada sereia  
 gata sarada na areia,  
 De tanta bandeira gay a

Fazer olhar quem vagueia.  
 O ao redor da Rodrigo de Freitas,

Onde tu, amigo, espreitas  
 Perfis e pernas perfeitas  
 Sonhando com quem te deitas.  
 E quem quer ficar só, por azar?

Lá na lapa em cada bar,  
 Ao som do samba no ar,  
 Sorte de quem azarar!  
 O rio, cidade que é sede  
 Dos jogos do amor, se excede  
 Na cachorra do morro que excita  
 O baile em que ela exorbita  
 No sexo que se explicita  
 No funk que ela exercita.

Mas o cristo afinal redentor  
 Vem abençoar o suor  
 De um par adorando o pôr  
 Agora no arpoador.  
 A visão da baía que é duca  
 Causa a vertigem maluca  
 E eu quase morro da urca

Ao pico do pão de açúcar.  
 Uma louca sugesta no ar,  
 De festa a se preparar,  
 De êxtase par a par,  
 Convida-nos a ficar

## CANÇÃO 39

### Caravanas (2017)

Chico Buarque

É um dia de real grandeza, tudo azul  
 Um mar turquesa à la Istambul enchendo os  
 olhos  
 Um sol de torrar os miolos  
 Quando pinta em Copacabana  
 A caravana do Arará, do Caxangá, da Chatuba  
 A caravana do Irajá, o comboio da Penha  
 Não há barreira que retenha esses estranhos  
 Suburbanos tipo muçulmanos do Jacarezinho  
 A caminho do Jardim de Alá  
 É o bicho, é o buchicho, é a charanga

Diz que malocam seus facões e adagas  
 Em sungas estufadas e calções disformes

É, diz que eles têm picas enormes  
 E seus sacos são granadas  
 Lá das quebradas da Maré  
 Com negros torsos nus deixam em polvorosa  
 A gente ordeira e virtuosa que apela  
 Pra polícia despachar de volta  
 O populacho pra favela  
 Ou pra Benguela, ou pra Guiné

Sol  
 A culpa deve ser do sol que bate na moleira  
 O sol que estoura as veias  
 O suor que embaça os olhos e a razão

E essa zoeira dentro da prisão  
 Crioulos empilhados no porão  
 De caravelas no alto mar

Tem que bater, tem que matar, engrossa a  
 gritaria  
 Filha do medo, a raiva é mãe da covardia  
 Ou doido sou eu que escuto vozes  
 Não há gente tão insana  
 Nem caravana do Arará  
 Não há, não há

Sol  
 A culpa deve ser do sol que bate na moleira  
 O sol que estoura as veias  
 O suor que embaça os olhos e a razão  
 E essa zoeira dentro da prisão  
 Crioulos empilhados no porão  
 De caravelas no alto mar

Tem que bater, tem que matar, engrossa a  
 gritaria  
 Filha do medo, a raiva é mãe da covardia  
 Ou doido sou eu que escuto vozes  
 Não há gente tão insana  
 Nem caravana  
 Nem caravana  
 Nem caravana do Arará

